



Manual de comunicação por ficheiros

Software:

iComCenter

www.ipesa.pt

E-mail: ipesa@ipesa.pt

iComCenter V.1

Índice

Introdução.....	2
Configurar IpesaComCenter	2
Tipos de comunicação	2
Configurar a ligação por ficheiros.....	3
Comunicação por ficheiros.....	7
Programar os dados da balança	8
Programar produtos	9
Programar ingredientes	10
Programar famílias	12
Programar estruturas de código de barras	13
Programar departamentos.....	14
Programar famílias dos departamentos	14
Programar taras predefinidas	15
Programar taxas de iva	15
Programar cabeçalhos de ticket	16
Programar nomes de vendedores	16
Ler os dados da balança.....	17
Ler produtos	18
Ler ingredientes	18
Ler famílias	18
Ler estruturas de código de barras.....	18
Ler departamentos	18
Ler famílias dos departamentos	18
Ler taras predefinidas.....	18
Ler taxas de iva.....	18
Ler cabeçalhos de ticket.....	18
Ler nomes de vendedores.....	19
Leitura de tickets.....	19
Imagens de Produtos.....	22
Imagens de Publicidade.....	24

Introdução

O software IpesaComCenter serve para fazer de intermediário entre um software externo (tipicamente um software de faturação) com o software de balança I-POS e/ou IW-POS.

A comunicação entre o IpesaComCenter e as balanças é feita por TCP/IP através da ligação a uma base de dados central “mysql-MariaDB” existente na balança. Por esta razão é necessário que as configurações de IP, tanto do equipamento com o IpesaComCenter, como das balanças com I-POS, estejam corretas.

A comunicação entre o software externo e o IpesaComCenter pode ser feito de múltiplas maneiras: ligação direta a base de dados do software externo, que requer uma integração colaboração com a IPESA, ou a partir de ficheiros CSV.

Configurar IpesaComCenter

O “IpesaComCenter” permite a gestão de várias secções de balanças, para tal a rede de balanças tem de estar bem definida, não podendo existir IP repetidos bem como a configuração de número de terminal/secção nas balanças.

Tipos de comunicação

Existem diferentes tipos de comunicação dependente dos interlocutores que necessitam dessa comunicação:

- *Ligação direta à base de dados*

Este tipo de comunicação não será abordado neste manual pois requer uma abordagem mais próxima entre a IPESA e a empresa respetiva do software externo.

- *Ligação por ficheiros*

Comunicação efetuada através da receção por parte do IpesaComCenter de ficheiros numa pasta especifica, com uma estrutura (protocolo) predefinida, qualquer resposta e/ou exportação de dados será depositada numa pasta especifica de transmissão.

Configurar a ligação por ficheiros

Para configurar o iComCenter para este efeito, clica-se na secção que se pretende e garantir que a mesma está seleccionada. Vamos ao menu “**Alterar as configurações**”



Figura 1 - Configuração IcomCenter

Selecionar o botão “**Menu Conexão Master**”,

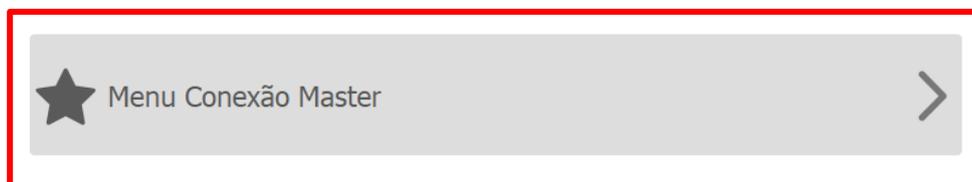


Figura 2 - Configuração iComCenter

E configuramos a secção e o IP da master com a informação vinda da balança Master.

iComCenter:

Searching...

Menu Conexão Master

user: manager

Secção da master 20

Ip da master 192.168.10.130

Menu Configurações de Reinício

Comandos SSH da master

Menu Conexão à Base Dados

Back CloseAll Save

Figura 3 - Menu conexão Master

Balança:

Searching...

Rede

user: s

Número de Terminal 46

Número de Secção 20

Master de Rede

Conexão à Base de Dados

Comunicações via XGatDII

Utilizar "Comandos" através de ficheiro

Utilizar "Comandos" através da Base de Dados

Interface de rede para comunicações xGat eth0

Voltar Fechar tudo Guardar

Figura 4 - Configuração do menu de configuração

Figura 5 - verificação do IP na balança

Posteriormente vamos ao “**Menu Integrações**” e “**Menu Integração por Ficheiro**”.



Figura 6 - Acesso ao Menu Integrações



Figura 7 - Menu Integração por Ficheiro

E seleccionarmos as opções “**Integração por ficheiro**”, “**Ler talões**” e “**Nome do protocolo de talão**” é “**ip1**”.



Searching...

Menu Integração por Ficheiro

user: manager

Integração por ficheiro

Ler talões

Nome do protocolo de talão

Back CloseAll Save

Figura 8 - Menu Integração por Ficheiro

Após a conclusão destes passos, o iComCenter irá estar configurado corretamente e pronto a funcionar.



Figura 9 - Visão Geral iComCenter

Será este o aspeto geral do iComCenter após a configuração.

Comunicação por ficheiros

O IpesaComCenter faz toda a comunicação através de duas pastas: “**Receive**” e “**Transmit**”. Estas pastas podem ser encontradas dentro de cada uma das pastas das secções configuradas, dentro da diretoria de instalação do IpesaComCenter.

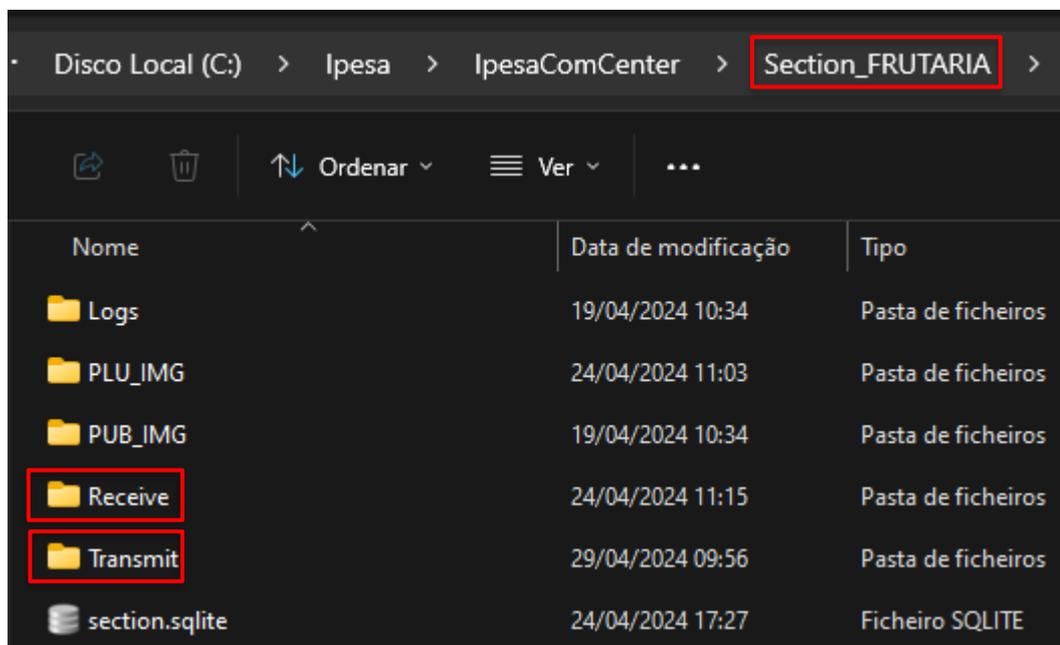


Figura 10 - Exemplo da localização das pastas

O caminho destas pastas pode ser alterado nas definições da secção.

A nomenclatura destas pastas está baseada no ponto de vista da secção do IpesaComCenter, que recebe comunicações vindas do software externo pela pasta “**Receive**”, e transmite informações/respostas pela pasta “**Transmit**”.

Pode abrir diretamente estas pastas através dos botões “**Abrir a pasta de envio de ficheiros à balança**” e “**Abrir a pasta dos Tickets**” na janela inicial do IpesaComCenter.

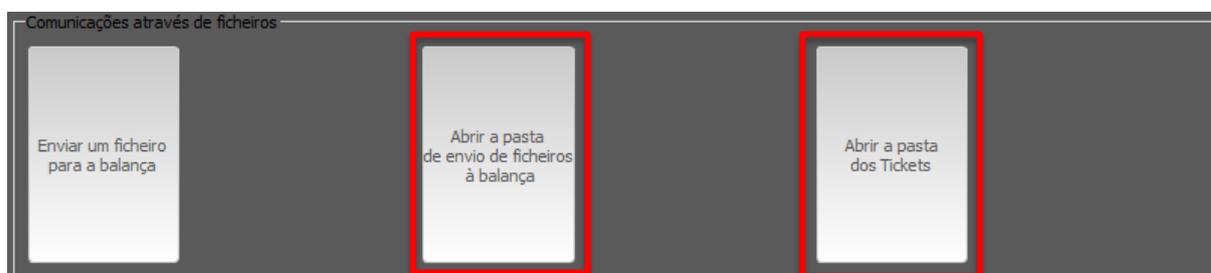


Figura 11 - Pastas iComCenter

Programar os dados da balança

Os ficheiros são processados como CSV, com campos separados por “;”, onde a primeira linha é a estrutura dos dados que vai ser enviada ou recebida.

Ter em atenção que nem todos os campos são obrigatórios.

Para que sejam corretamente interpretados, o nome dos ficheiros deverá ter o formato: “opcional_entidade.protocolo” (por exemplo “**01_products.ip1**”)

Onde:

- opcional - é informação livre, que pode ser utilizada para criar uma ordenação visto que o IpesaComCenter recolhe os ficheiros por ordem alfabética (como no exemplo acima).
- entidade - que dados estão a ser comunicados
 - **products** – programar dados de produtos
 - **families** – programar famílias
 - **barcode** – programar estruturas de códigos de barras
 - **department** – programar departamentos
 - **departmentfamilies** – programar que famílias pertencem a qual departamento
 - **ingredients** – programar ingredientes de produtos
 - **tare** – programar taras predefinidas
 - **tax** – programar taxas de iva
 - **ticketheader** – programar cabeçalhos de rodapés do ticket
 - **vendors** – programar nomes de vendedores
 - **commands** – comandos para executar certas funções nas balanças
- protocolo - protocolo a usar para leitura dos ficheiros (de momento apenas implementado o protocolo ip1)

A ter em atenção, que os ficheiros são recolhidos por ordem alfanumérica (dai a existência do campo de informação opcional)

NOTE QUE OS EXEMPLOS ESTÃO FORMATADOS PARA QUE, SE COPIAR DIRECTAMENTE PARA UM FICHEIRO, ESTES POSSAM SER ENVIADOS PARA A BALANÇA.

Programar produtos

Nome do ficheiro: “01_products.ip1”

Campos disponíveis:

- n_plu (obrigatório) – identificador de produto
- nome (obrigatório) – nome completo do produto (nome que será impresso nos tickets/etiquetas)
- preco – preço unitário (em cêntimos)
- m_oferta – preço a utilizar por padrão (0=preço; 1=oferta_1; 2=oferta)
- oferta_1 – preço de oferta 1 (também utilizado como tabela de preços P2)
- oferta_2 – preço de oferta 2 (também utilizado como tabela de preços P3)
- tara – tara associada (em gramas)
- codigo – código associado, pode ser utilizado para definir guardar o código de produto do software de faturação.
- familia – família dentro da qual o botão do produto será mostrado no ecrã
- iva – taxa de iva a aplicar (é só o id, terá de coincidir com uma taxa configurada)
- modo – modo de venda (0=indistinto; 1=pesado; 2=não pesado)
- uni_pacote – unidades por pacote (este campo é meramente informativo)
- bloqueio – bloqueio de preço
- lote_rastre – lote
- forma_etiqueta – modelo de etiqueta a imprimir
- data_validade –
 - Se for preenchido com 6 números será assumido data absoluta
 - Se não será assumido como dias a partir do dia de venda/etiquetagem
- modo_ean – estrutura de código de barras a utilizar quando se imprime uma etiqueta
- ean – código de barras que será impresso na etiqueta (pode ser estrutura)
- perda – peso escorrido
- short_name – nome curto (nome que será mostrado nos botões). Caso não seja preenchido serão usados os primeiros 25 caracteres do nome.

Exemplo:

```
n_plu;nome;preco;m_oferta;oferta_1;oferta_2;tara;codigo;familia;iva;modo;uni_pacote;bloq
ueio;lote_rastre;forma_etiqueta;data_validade;modo_ean;ean;perda;short_name
1;SAL FINO
VATEL;100;00;000000;000000;000000;000000;1;00;0;00;00;0;00;000000;0;000000000000
00;00;SAL FINO VATEL
2;PIMENTA
NEGRA;110;00;000000;000000;000000;000000;2;00;0;00;00;0;00;000000;0;000000000000
000;00;PIMENTA NEGRA
3;PIMENTA NEGRA
MOIDA;120;00;000000;000000;000000;000000;3;00;0;00;00;0;00;000000;0;000000000000
00;00;PIMENTA NEGRA MOIDA
4;ALHO EM
PO;130;00;000000;000000;000000;000000;4;00;0;00;00;0;00;000000;0;0000000000000;0
0;ALHO EM PO
5;ERVAS DE
PROVENCE;140;00;000000;000000;000000;000000;5;00;0;00;00;0;00;000000;0;00000000
000000;00;ERVAS DE PROVENCE
6;TOMILHO;150;00;000000;000000;000000;000000;6;00;0;00;00;0;00;000000;0;00000000
000000;00;TOMILHO
7;CARIL;160;00;000000;000000;000000;000000;7;00;0;00;00;0;00;000000;0;000000000000
000;00;CARIL
8;PAPRIKA;170;00;000000;000000;000000;000000;8;00;0;00;00;0;00;000000;0;000000000
00000;00;PAPRIKA
```

Programar ingredientes

Nome do ficheiro: "**02_ingredients.ip1**"

Campos disponíveis:

- productId (obrigatório) - identificador do **PLU**
- text (obrigatório) - texto corrido dos ingredientes e alergénios do **PLU**.
- Podem usar html para construir tabelas caso o pretendam.

Os ingredientes, visto dependerem dos produtos, devem sempre ser comunicados após os produtos.

Nota: o productId e o n_plu (**01_products.ip1**) são os mesmos campos, no entanto, tem designações diferentes devido à estrutura das tabelas.

Exemplo:

productId;text

10;Massa fresca, molho de carbonara, queijo mozzarella, cebola, bacon e ovo cozido picado.

12;"Massa fresca; molho de tomate; queijo mozzarella; tomate e manjericão."

13;Massa fresca, molho de tomate, queijo mozzarella, calabresa e cebola.

14;Massa fresca, doce de leite, açúcar e canela.

15;Massa fresca, doce de leite e leite em pó.

```
1;"<table border="1" width="100%" cellspacing="0"
cellpadding="0"><tbody><tr><td><p>energia</p></td><td><p>kJ/kcal</p></td></tr><tr><td><p>l&iacute;pidos</p></td><td><p>g</p></td></tr><tr><td colspan="2"><p>dos
quais</p></td></tr><tr><td><table border="0" width="100%" cellspacing="0"
cellpadding="0"><colgroup><col width="4%" /> <col width="96%" />
</colgroup><tbody><tr><td><p>&mdash;</p></td><td><p>&aacute;cidos gordos
saturados</p></td></tr></tbody></table></td><td><p>g</p></td></tr><tr><td><table
border="0" width="100%" cellspacing="0" cellpadding="0"><colgroup><col width="4%" />
<col width="96%" />
</colgroup><tbody><tr><td><p>&mdash;</p></td><td><p>&aacute;cidos gordos
monoinsaturados</p></td></tr></tbody></table></td><td><p>g</p></td></tr><tr><td><ta
ble border="0" width="100%" cellspacing="0" cellpadding="0"><colgroup><col width="4%"
/> <col width="96%" />
</colgroup><tbody><tr><td><p>&mdash;</p></td><td><p>&aacute;cidos gordos
polinsaturados</p></td></tr></tbody></table></td><td><p>g</p></td></tr><tr><td><p>fib
ra</p></td><td><p>g</p></td></tr><tr><td><p>prote&iacute;nas</p></td><td><p>g</p><
/td></tr><tr><td><p>sal</p></td><td><p>g</p></td></tr><tr><td><p>vitaminas e sais
minerai</p></td><td><p>g</p></td></tr></tbody></table>"
```

Programar famílias

Nome do ficheiro: “**03_families.ip1**”

Campos disponíveis:

- id (obrigatório) - id da família
- nome (obrigatório) - nome da família
- cor – cor a utilizar nos botões dos **PLU’S** desta família (valor ARGB hexadecimal)
- lote – lote a utilizar nos **PLU’S** desta família (se a opção de lote de família estiver ativa)

Exemplo:

```
id;nome;cor;lote  
1;Porco;FFD3999F;10  
2;Vitela;FF000093;10  
3;Aves;FFFFCD38;11  
4;Enchidos;FF910011;10
```

Programar estruturas de código de barras

Nome do ficheiro: "04_barcode.ip1"

Campos disponíveis:

- ID (obrigatório) - identificador da estrutura de código de barras
- type - tipo de estrutura (EAN13 ou QRCode) - valor quando omitido: 'EAN'
- barcode (obrigatório) – estrutura a imprimir

Letra	Significado	Carateres max.	Observações
O...9	Números fixos	12	Só em balanças interligadas
A	Terminal	2	
B	Secção	1	
C	Vendeur	2	
D	Vendedor	4	
E	Correlativo	6	
F	Tipo de operação	1	0- indetinto 1- só pesado 2- externo positivo 3- externo negativo
G	Peso	6	Com detecção de overrange
H	Preço	6	Com detecção de overrange
I	Preço (na etiqueta)	6	Com detecção de overrange
*J	Total de ticket	8	Com detecção de overrange
K	Nº de PLU	4	
L	Código associado	6-12	
M	Identificação das operações	1	0,1,2,3 (0,2 montante positif) (1,3 montant négatif)
N	Nº de maquina	6	
O	Checksum intermédio	1	Só na 7º e 8º posição
P	Peso / 10	6	Com detecção de overrange
Q	Peso total no ticket de total	8	Com detecção de overrange
S	Nº de familia	2	
T	Nº de lva	1	
*X	Pacotes * 1000	6	Com detecção de overrange
i	Codigo EAN	14	(L min.)

Figura 12 - Estruturas do código de barras

Exemplo:

```
ID;type;barcode
0;EAN;29BEEEEJJJJ
1;EAN;28KKKKKGGGGG
2;EAN;27KKKKKIIII
```

Programar departamentos

Nome do ficheiro: “**department.ip1**”

Campos disponíveis:

- depID (obrigatório) – id do departamento
- name (obrigatório) – nome do departamento

Exemplo:

```
depID;name
1;Talho
2;Charcutaria
3;Take Away
```

Os departamentos são usados para selecionar as famílias que pretendemos ver no teclado de produtos. Caso este modo esteja ativado só as famílias de um departamento ficarão visíveis, muito embora seja possível usar os outros produtos através do PLU.

Programar famílias dos departamentos

Nome do ficheiro: “**departmentfamilies.ip1**”

Campos disponíveis:

- depID (obrigatório) - id do departamento
- famID (obrigatório) - id da família de irá pertencer ao departamento

As famílias dos departamentos, visto dependerem dos departamentos, devem sempre ser comunicados após os departamentos.

Exemplo:

```
depID;famID
1;1
1;2
1;3
2;4
```

Programar taras predefinidas

Nome do ficheiro: "***tare.ip1***"

Campos disponíveis:

- id (obrigatório) – identificador da tara
- name (obrigatório) – nome da tara a mostrar ao utilizador para distinção
- value (obrigatório) – peso em gramas da tara

Exemplo:

```
id;name;value
0;Caixa Pequena;100
1;Caixa Grande;200
3;Cuvete;140
```

Programar taxas de iva

Nome do ficheiro: "***tax.ip1***"

Campos disponíveis:

- taxID (obrigatório) – identificador da taxa (de momento a balança apenas permite a edição de 4 taxas)
- taxPercentage (obrigatório) – percentagem da taxa. Terão de fornecer os dados como centésimo de percentagem ou com separador decimal (',') para permitir por exemplo 5,5% (exemplificado abaixo).
- description – descrição da taxa (nome ou valor por extenso)

Exemplo:

```
taxID; taxPercentage; description
0;0; isento
1;5,0;"5%"
2;5,50;5.5%
3;230;23%
```

Programar cabeçalhos de ticket

Nome do ficheiro: "***ticketheader.ip1***"

Campos disponíveis:

- ID (obrigatório) - identificador (linha)
- type (obrigatório) - tipo - cabeçalho (CAB) ou rodapé (FOO)
- text (obrigatório) - texto da linha do cabeçalho

Ter em atenção, que o 'ID' é único em cada 'type', significando que pode ser repetido, se o 'type' for diferente (exemplificado abaixo).

Exemplo:

```
ID;type;text
1;CAB;IPESA S.A.
2;CAB;BALANÇAS E BASCULAS
3;CAB;BRAGA, PORTUGAL
4;CAB;-----
1;FOO;OBRIGADO
2;FOO;VOLTE SEMPRE
```

Programar nomes de vendedores

Nome do ficheiro: "***vendors.ip1***"

Campos disponíveis:

- id (obrigatório) - identificador do vendedor
- nome (obrigatório) - nome do vendedor

Exemplo:

```
id;nome
1;Manuel Dias
2;Luis Gomes
3;Rui Madureira
4;João Gonçalves
```

Ler os dados da balança

Para exportar dados tem de se dar a ordem de **'export'**, por meio do ficheiro **'commands.ip1'**.

A estrutura deste comando é: “export entidade argumentos” (por exemplo: “**export products**”)

Onde:

- entidade - que dados estão a ser comunicados
 - products – exportar dados de produtos
 - families – exportar famílias
 - barcode – exportar estruturas de códigos de barras
 - department – exportar departamentos
 - departmentfamilies – exportar que famílias pertencem a qual departamento
 - ingredients – exportar ingredientes de produtos
 - tare – exportar taras predefinidas
 - tax – exportar taxas de iva
 - ticketheader – exportar cabeçalhos de rodapés do ticket
 - vendor – exportar nomes de vendedores
- argumentos – dados extras para especificar comportamentos da exportação (de momento é ignorado)

Os comandos podem ser carregados através do botão “**Enviar um ficheiro para a balança**” onde vai surgir os documentos previamente configurados.

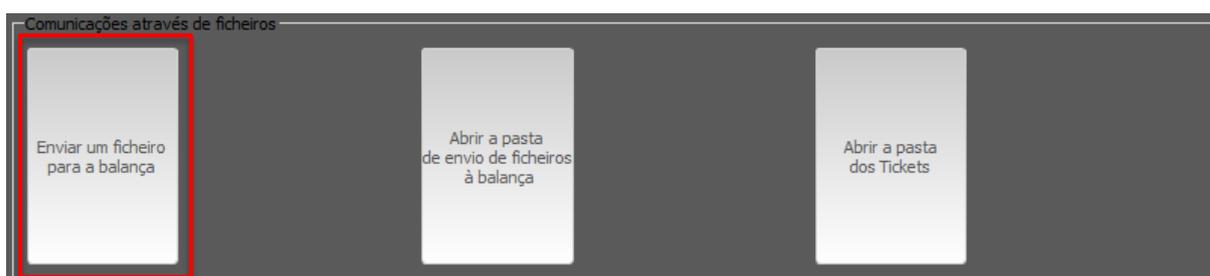


Figura 13 - Enviar ficheiros/comandos para a balança

Ler produtos

Para ler os produtos da balança, o comando é: **'export products'**.

Isto criará o ficheiro **'Products.ip1'** na pasta de transmissão

Ler ingredientes

Para ler os produtos da balança, o comando é: **'export ingredients'**.

Isto criará o ficheiro **'Ingredients.ip1'** na pasta de transmissão

Ler famílias

Para ler os produtos da balança, o comando é: **'export families'**.

Isto criará o ficheiro **'Families.ip1'** na pasta de transmissão

Ler estruturas de código de barras

Para ler os produtos da balança, o comando é: **'export barcode'**.

Isto criará o ficheiro **'Barcodes.ip1'** na pasta de transmissão

Ler departamentos

Para ler os produtos da balança, o comando é: **'export department'**.

Isto criará o ficheiro **'Departments.ip1'** na pasta de transmissão

Ler famílias dos departamentos

Para ler os produtos da balança, o comando é: **'export departmentfamilies'**.

Isto criará o ficheiro **'DepartmentFamilies.ip1'** na pasta de transmissão

Ler tarifas predefinidas

Para ler os produtos da balança, o comando é: **'export tares'**.

Isto criará o ficheiro **'Tare.ip1'** na pasta de transmissão

Ler taxas de iva

Para ler os produtos da balança, o comando é: **'export tax'**.

Isto criará o ficheiro **'Tax.ip1'** na pasta de transmissão

Ler cabeçalhos de ticket

Para ler os produtos da balança, o comando é: **'export ticketheader'**.

Isto criará o ficheiro **'TicketHeaders.ip1'** na pasta de transmissão

Ler nomes de vendedores

Para ler os produtos da balança, o comando é: **'export vendor'**.

Isto criará o ficheiro **'Vendors.ip1'** na pasta de transmissão

Leitura de tickets

Os tickets são importados automaticamente para a pasta de transmissão da secção.

Para cada ticket fechado, são criados dois ficheiros, um com as informações gerais do ticket (cabeçalho) e outro com as linhas do ticket (linhas);

O nome dos ficheiros é similar a: "tickets_Header_202311101523_202310021642_2.ip1"

Onde:

- tickets - é a identificação do que está a ser exportado (tickets, produtos, famílias, etc)
- Header - é o tipo de exportação (nos tickets se é cabeçalho ou linhas)
- 202311101523 - É a data de exportação, no formato ano mês dia hora minuto (yyyyMMddhhmm)
- 202310021642 - É a data de fecho do ticket, no formato ano mês dia hora minuto (yyyyMMddhhmm)
- 2 - É o identificador (número correlativo) do ticket
- ip1 - é o protocolo de exportação



Figura 14 - botão Abrir a pasta dos Tickets

Nome	Data de modificação	Tipo
tickets_Header_202404231740_202404231739_3.ip1	23/04/2024 17:40	Ficheiro IP1
tickets_Lines_202404231740_202404231739_3.ip1	23/04/2024 17:40	Ficheiro IP1

Figura 15 - Exemplo de tickets exportados da balança

Os ficheiros são formatados como ficheiros CSV separados por ‘;’ (**ponto e virgula**), sendo que a primeira linha é o cabeçalho dos campos.

Os campos disponíveis no ficheiro de cabeçalho são:

- section - secção da balança (deverá ser verificado para garantir que não são lidos tickets de outra secção)
- id_ticket – identificador único do ticket interno do programa
- barcode – código de barras (EAN13) impresso no ticket
- ticket_number – identificador do ticket, número correlativo (ao contrário do id_ticket, este campo pode ser repetido, no caso por exemplo de reaberturas)
- vendorId – id do vendedor responsável pelo ticket
- total_lines – número total de linhas no ticket
- active_lines – número de linhas efetivas no ticket (não conta com linhas anuladas)
- total_value – valor (em cêntimos) do ticket
- ticket_date – data de fecho do ticket (formato anos mês dia - yyyyMMdd)
- ticket_time – hora de fecho do ticket (formato hora minuto - hhmm)
- ticket_read – se este ticket já tinha sido lido previamente (0 = não, 1 = sim)

Os campos disponíveis no ficheiro de linhas são:

- section - secção da balança (deverá ser verificado para garantir que não são lidos tickets de outra secção)
- id_ticket - identificador único do ticket interno do programa, para relacionar a linha ao ticket

- id_line - identificador único da linha interno do programa
- ticket_number - identificador do ticket, número correlativo (ao contrário do id_ticket, este campo pode ser repetido, no caso por exemplo de reaberturas)
- line_date - data de fecho do ticket (formato anos mês dia - yyyyMMdd)
- line_time - hora de fecho do ticket (formato hora minuto - hhmm)
- plu_id – id do produto vendido
- plu_name – nome do produto vendido (este nome reflete a configuração do produto aquando da venda)
- price - preço unitário em cêntimos aplicado na venda
- import_positive – valor total em cêntimos
- import_negative - valor total em cêntimos caso linha seja negativa (exemplo devolução)
- canceled_import_positive - valor total em cêntimos caso linha seja anulada
- canceled_import_negative - valor total em cêntimos caso linha seja negativa e anulada
- tax_percent – taxa de iva aplicada
- tax_value - valor calculado da taxa de iva
- weight – peso em gramas vendido caso venda seja a peso
- units – unidades vendidas caso venda seja não pesada
- canceled_weight – peso em gramas vendido caso venda seja a peso e linha anulada
- canceled_units - unidades vendidas caso venda seja não pesada e anulada
- terminal – número identificador da máquina onde foi feita a venda
- sale_mode – modo de venda (0=peso, 1=unidade) pode também ser filtrado pelos campos de peso (weight) e unidades (units)
- anulado – se a linha foi cancelada (0=não, 1=sim)
- line_read - se esta linha já tinha sido lida previamente (0 = não, 1 = sim)

Os ficheiros depositados pelo IpesaComCenter nesta pasta devem ser removidos pelo software de facturação após os processar e importar os seus dados.

Imagens de Produtos

Podemos também atribuir as imagens aos produtos (PLU's) mas temos de ter em consideração que a imagem tem de ter o formato **.jpg** ou **.png**.

Para efeitos de exemplo, vamos atribuir uma imagem ao PLU nº 1 que está atribuído à balança.



Figura 16 - Demonstração PLUs

A imagem tem de ser todas numeradas para o número do PLU em questão ou dos PLU's

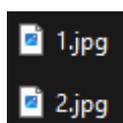


Figura 17 - exemplo de imagens PLU's

E vamos inserir na pasta **PLU_IMG**, na secção pretendida, conforme imagem abaixo, com um copiar/colar.

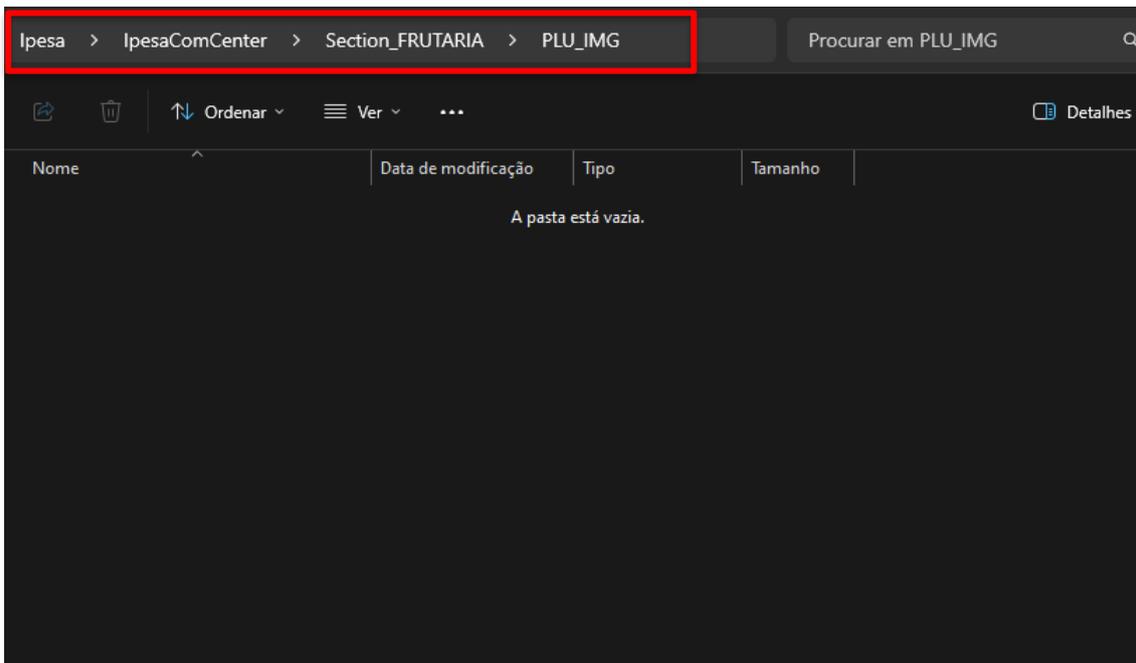


Figura 18 - Local onde colocar as imagens

A transferência de imagens é quase de imediato que temos a percepção que não fez qualquer ação, mas depois, se todo o processo correr bem, iremos ver a imagem no PLU's pretendido.



Figura 19 - PLU com imagem pretendida.

Nota: Por vezes, as imagens podem ficar retidas na pasta **PLU_IMG**. Para corrigir isso, fechamos e voltamos a abrir o iComCenter.

Imagens de Publicidade

Podemos também adicionar imagens à publicidade do ecrã cliente (**PUB DISPLAY**) e é muito semelhante ao inserir imagens ao PLU's só que a pasta é **PUB_IMG**.

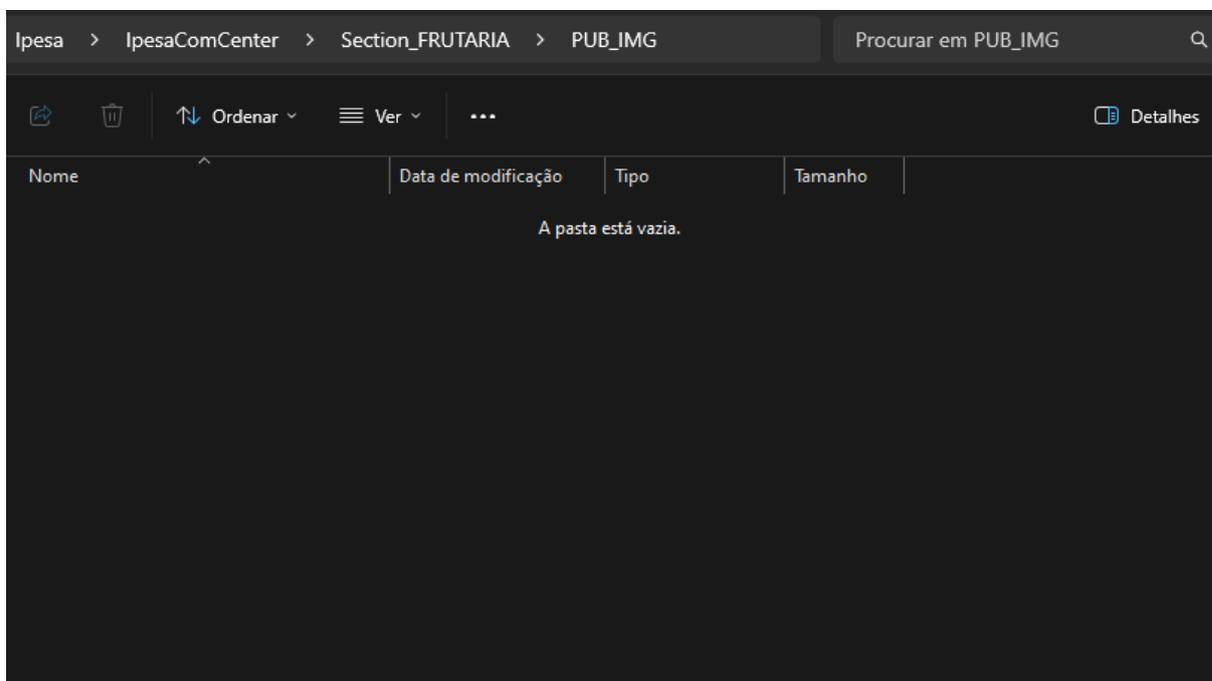


Figura 20 - Localização da pasta PUB_IMG

A forma de transferir as imagens é do mesmo estilo do processo anterior, onde copia/cola as imagens que pretende na pasta **PUB_IMG**.



Figura 21 - Exemplo de imagens a transferir

E se o processo for bem-sucedido, iremos ter as imagens de publicidade na balança. Podemos confirmar a lista nas **Configurações – Publicidade – Lista de Multimédia**

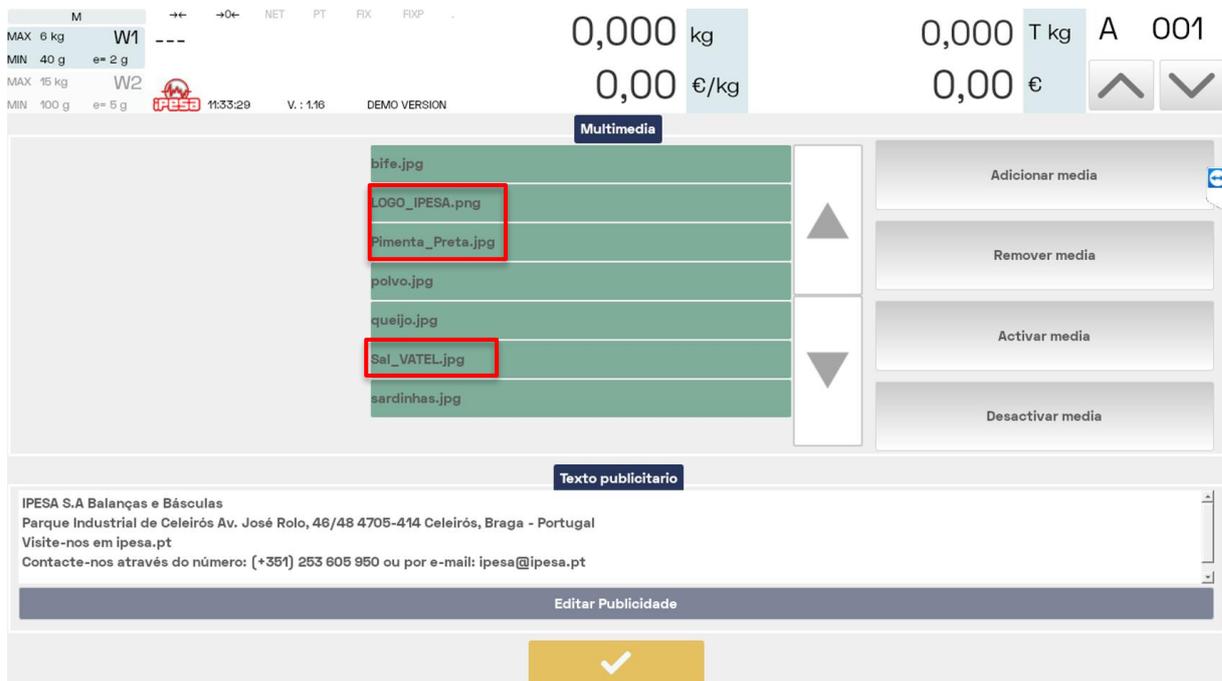


Figura 22 - Lista de imagens para publicidade

Nota: Por vezes, as imagens podem ficar retidas na pasta **PUB_IMG**. Para corrigir isso, fechamos e voltamos a abrir o iComCenter.

A IPESA reserva-se ao direito de modificar o conteúdo deste manual sem aviso prévio, tendo em conta as melhorias contínuas a que estão sujeitos os produtos.